

A Treliça e a Videira

Atos 6.1-7

Pr. Leandro B. Peixoto

A LUTA INTERNA QUE O PASTOR ENFRENTA AO LIDAR COM DOIS TIPOS DE CUIDADO.

As demandas financeiras e estruturais que sustentam uma igreja, por um lado, enquanto anseia estar realizando o ministério da Palavra — ensinando, aconselhando, disciplinando, visitando, estando face a face, com as pessoas, — por outro lado.

A Treliça e a Videira

Colin Marshall e Tony Payne

“**Todo ministério cristão é uma combinação de treliça e videira. Há o trabalho da videira: a pregação e o ensino da palavra de Deus, acompanhados de oração, para que as pessoas sejam convertidas e cresçam até a maturidade como discípulos de Cristo. (...) E há o trabalho da treliça: a criação e manutenção das estruturas físicas e organizacionais, bem como dos programas que sustentam o trabalho da videira e o seu crescimento.**”

A Treliça e a Videira

Colin Marshall e Tony Payne

E então os autores perguntam:

“O trabalho de treliça tomou conta do seu ministério? Ele começou a consumir você?”

Eles afirmam que isso tende a acontecer.



Eu me lembro, de forma muito pessoal, quando nossa igreja alcançou um certo tamanho, e eu, como pastor titular, estava prestes a ser consumido e sobrecarregado. Foi então que, pela primeira vez na história da igreja, colocamos em prática a função de um pastor executivo ao meu lado, o que resultou, eu diria, em mais vinte anos de prosperidade para a equipe e a igreja. Mais tarde, também contratamos especialistas financeiros, capazes de lidar com todos os tipos de processos complexos nos bastidores de uma igreja em crescimento, e assim por diante.

John Piper



Todo ministério cristão é uma combinação de treliça e videira. Há o trabalho da videira: o atendimento direto e presencial às necessidades das pessoas. E há o trabalho da treliça: a criação e manutenção das estruturas financeiras e organizacionais que sustentam o trabalho da videira.

John Piper

4 *Diretrizes para a SFB em Goiânia*

ENCARAR tanto o trabalho da treliça quanto o trabalho da videira — o trabalho financeiro e estrutural, bem como o planejamento e o calendário de atividades — como dois tipos de amor, duas formas de cuidado.

4 Diretrizes para a SIB em Goiânia

COLOCAR em prática a participação de pessoas talentosas **[diaconia]** que sejam realmente competentes no tipo de gestão administrativa que a igreja precisa, para liberar a equipe pastoral/presbíteros **[presbiterato]** para se concentrar nos cuidados mais imediatos relacionados à Palavra e a oração e as pessoas. [...]

4 Diretrizes para a SIB em Goiânia

1 Pedro 4.10 (NVT) “Deus concedeu um dom a cada um, e vocês devem usá-lo para servir uns aos outros, fazendo bom uso da múltipla e variada graça divina.”

A multiplicidade de dons para manter a viabilidade de uma igreja e seus ministérios é essencial. [...]

4 Diretrizes para a SIB em Goiânia

ORAR para que Deus levante entre nós ou envie para nós pessoas realmente talentosas para realizar as tarefas especializadas que a igreja requer.

4 Diretrizes para a SFB em Goiânia

CONFIAR e OFERTAR (e vice-versa) firmados na promessa se

Deus:

[...]

Filipenses 4.18-19 (NVT) ¹⁸No momento, tenho tudo de que preciso, e mais. Minhas necessidades foram plenamente supridas pelas contribuições que vocês enviaram por Epafrodito. Elas são um sacrifício de aroma suave, uma oferta aceitável e agradável a Deus. ¹⁹E esse mesmo Deus que cuida de mim lhes suprirá todas as necessidades por meio das riquezas gloriosas que nos foram dadas em Cristo Jesus.

Que Deus nos conceda sabedoria e graça para colocarmos as pessoas e as estruturas necessárias no lugar, permitindo que façamos o que devemos fazer — com fé, esperança e amor — e, assim, vejamos a palavra de Deus prosperar.